



3º ENCONTRO NORDESTINO DE ESPELEOLOGIA

Estão abertas as inscrições para o 3º Encontro Nordestino de Espeleologia (3ºENE), de 20 a 22 de maio de 2016, na Chapada Diamantina, no município de Iraquara, Bahia. Este evento é uma realização da Sociedade Brasileira de Espeleologia nesta edição organizado pela Sociedade Baiana de Espeleologia—SBAE (SBE G084).

O evento tem como objetivos dar continuidade aos encontros regionais, colaborando com a união dos grupos regionais, assim como, com a discussão sobre as principais tendências atuais do turismo em cavernas, reunindo especialistas, ambientalistas e representantes do Poder Público.

A programação do 3º ENE já se encontra disponível na página do evento e conta com palestras, mesas redondas, mini-cursos e excursões (pré e pós congresso) para as principais cavernas da região. As inscrições podem ser feitas pelo site do evento, e até o dia 15 de abril estarão com descontos, aproveitem!

www.cavernas.org.br/3ene.asp



SBE REALIZA ASSEMBLEIA PARA PRESTAÇÃO DE CONTAS DE 2015

Circular SBE 001/2016

Ref.: Assembleia Geral - dia 30/04/2016.

CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL PARA PRESTAÇÃO DE CONTAS (2015) DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ESPELEOLOGIA CNPJ 52.168.481/0001-42

Convocamos todos associados para participar de Assembleia Geral da SBE a se realizar dia 30 de abril de 2016 (sábado), a partir das 14 horas, na sede da SBE, situada no Parque Taquaral (entrada pelo portão 2) à Avenida Doutor Heitor, 1671, Campinas SP, seguindo o disposto nos artigos 20 e 21 dos estatutos da SBE.

Pauta:

- Ω Prestação de Contas e Balanço anual de 2015;
- Ω Apresentação do Relatório Anual de atividades de 2015;
- Ω Programação para 2016.

Atenciosamente, Marcelo Augusto Rasteiro
Presidente da SBE - Gestão 2015-2017

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DA SBE DE 2015

Por Marcelo Rasteiro (SBE 1089)

Presidente da SBE

ASBE acaba de disponibilizar seu Relatório Anual de Atividades referente ao ano de 2015.

Em suas mais de 90 páginas é possível acompanhar as ações de cada seção, permitindo um melhor entendimento do funcionamento da SBE.

O documento tem como principal função de apresentar para a sociedade de forma clara e transparente as principais ações da SBE. Também serve para documentar nossa evolução e história, já que estão disponíveis os relatórios anuais desde 2002. Acesse os relatórios em:

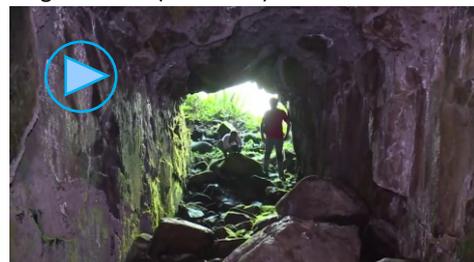
www.cavernas.org.br/sociedade.asp

Resumo de Atividades - 2015	
ENLCE:	
1 - APRESENTAÇÃO	2
2 - A SOCIEDADE	3
2.1 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	3
2.2 GESTÃO	5
2.2.1 Reuniões de Diretoria, Conselho, Assembleias	5
2.2 REPRESENTANTES OFICIAIS DA SBE NO BRASIL E EXTERIOR	6
3 - DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS	7
3.1 ADMINISTRATIVO	7
3.2 BIBLIOTECA "GUY-CHRISTIAN COLLET"	17
3.3 MÍDIAS SOCIAIS	21
3.4 PUBLICAÇÕES	22
3.4.1 Comissão Editorial - Espeleologia	22
3.4.2 Comissão Editorial - Pesquisa em Turismo e Paisagens Clásticas	26
3.4.3 Comissão Editorial - Anais CBE	30
3.4.4 Comissão Editorial - SBE Notícias	45
3.4.5 Comissão Editorial - Informe SBE	55
3.4.6 Editor de Livros SBE	60
3.5 CADASTRO TÉCNICO	60
3.6 EVENTOS	60
3.6.1 Congresso Brasileiro de Espeleologia	60
3.6.2 Encontro Regional	62
3.6.3 Projeto SBE de Portas Abertas	62
3.6.4 Outros Eventos	63
4 - DEPARTAMENTO DE PROTEÇÃO AO PATRIMÔNIO ESPELEOLÓGICO	64
4.1 SEÇÃO DE LEGISLAÇÃO/JURÍDICA	64
4.2 SEÇÃO DE DENÚNCIAS	66
4.3 SEÇÃO DE RELAÇÕES GOVERNAMENTAIS E UNIDADES DE CONSERVAÇÃO	67
4.3.1 Departamento de Conselho Técnico (COT)	67
SBE Sociedade Brasileira de Espeleologia - Relatório de Atividades 2015	1

[Clique para baixar o relatório 2015 em PDF](#)

CAVERNAS DE FLORIANÓPOLIS NA TV RECORD

Aequipe da RICTV Record SC foi conhecer e explorar as cavernas marinhas no Sul da Ilha de Florianópolis acompanhada por membros do Espeleo Grupo Teju Jagua—EGTJ (SBE G125).



Fonte: Sou Bem Floripa, 11/03/2016.

SEA ENCONTRA GARIMPO EM IMPORTANTE SÍTIO DE CAVERNAS EM ARENITO NA SERRA DO TOMBADOR

Por André Vieira de Araujo - Presidente da Sociedade Espeleológica Azimute (G127)

A partir da cidade de Jacobina é possível avistar ao longe, a notável Serra do Tombador. Essa impressionante feição geológica guarda registros de processos sedimentares ocorridos há mais de um bilhão de anos antes do presente. A serra é alvo de visitas anuais de estudantes de graduação e pós-graduação na área das geociências de diversas Universidades do Brasil.



No dia 14 de fevereiro de 2016 os integrantes da Sociedade Espeleológica Azimute (SEA) visitaram a Serra do Tombador, em Jacobina BA, com objetivo de catalogar e averiguar as condições de conservação das cavernas em arenito que ocorrem na área da Serra.

O primeiro sítio visitado foi a caverna conhecida como Toca do Fole, esta cavidade está situada em uma área em que ocorre a rocha chamada de arenito da Formação Tombador ou arenito

“Jacobina” como é conhecido localmente. Essa rocha é de estratificação plano-paralela o que favorece a partição e manufatura da rocha em placas para a produção de lajotas, paralelepípedos e meios-fios.

Atualmente é proibida a extração dessas rochas por empresas que utilizam maquinários e extraem grandes blocos. No entanto, pequenos extratores se organizam em cooperativas e

continuam retirando as placas de arenito com marretas e ponteiros manuais.

Bem próximo aos locais de extração da rocha foi identificado alguns sítios de pinturas rupestres. Alguns desses painéis de pinturas já foram estudados em 2010 por pesquisadores da Universidade do Estado da Bahia (UNEB) que alertaram para o perigo de destruição desses sítios pela atividade mineradora.

Foi observado durante a expedição da SEA que a Toca do Fole e os painéis de pinturas próximas à caverna estão em boas condições de conservação, todavia, pinturas isoladas e distante alguns metros da Toca estão ameaçadas devido à proximidade do local onde se extrai as pedras pelos garimpeiros que garantem o sustento de suas famílias através da exploração e comercialização da pedra de arenito no Tombador.

Mesmo que organizados em pequenas cooperativas com o apoio da Secretaria Municipal de Meio Ambiente que orienta a preservação dos painéis rupestres, atividade mineradora na área vai destruir irremediavelmente vestígios de matéria orgânica como restos de ossadas ou fogueiras que poderiam gerar conhecimento sobre a idade da ocupação humana. A criação de um geoparque na área seria uma solução elegante que ajudaria no sustento da comunidade através de um turismo sustentável em uma área que já recebe de forma contínua esse tipo de turismo científico.

Além da Toca do Fole os integrantes da SEA relatam um impressionante ataque de coceira que tiveram após explorar uma pequena e desconhecida caverna na Serra do Tombador. Esse relato pode ser conferido acessando a crônica da expedição no blog : seazimute.blogspot.com.br



Visão geral da Serra do Tombador—Jacobina BA



Toca do Fole, a seta indica vestígio de um antigo fole em fogão de arenito



Pinturas em área próxima à atividade de mineração



Extração clandestina de arenito

PALESTRA SOBRE PATRIMÔNIO ESPELEOLÓGICO E LICENCIAMENTO AMBIENTAL NA NEWTON PAIVA

Por Luciano Emerich Faria (SBE 1712)

Professor da Newton Paiva

A Newton recebeu dia 18 de fevereiro a visita do sr. Marcelo Rasteiro, Presidente da Sociedade Brasileira de Espeleologia - SBE, uma OSCIP com a finalidade de divulgar o estudo de cavernas e promover a conservação do patrimônio envolvido com ambientes subterrâneos no Brasil. Ele proferiu a palestra "Patrimônio Espeleológico e Licenciamento Ambiental" dirigida a um grupo de alunos de Ciências Biológicas, Direito e Engenharia Ambiental, além de alunos de outros cursos e convidados externos.

Na apresentação, o Rasteiro pontuou sobre o histórico e as principais causas-efeitos de leis que têm contribuído ou obstado a conservação de cavidades, principalmente em Minas Gerais, onde uma série de empreendimentos (mineradoras, estra-

das, represas, dentre outros) ameaçam cavernas que podem ser o ambiente de espécies biológicas endêmicas, guardar vestígios de fauna extinta ou mesmo manter intactos restos de povos pretéritos

No final foi discutido com os alunos a relação do desenvolvimento sustentável e a extração de bens minerais, a construção da legislação e o desconhecimento sobre conceitos espeleológicos por parte significativa daqueles que trabalham com meio ambiente.

Houve ainda o sorteio entre os 75 participantes do livro "Patrimônio Espeleológico em Rochas Ferruginosas" que contou, durante sua construção, com a colaboração



Alguns livros foram sorteados aos participantes

do Centro Universitário Newton Paiva pela disposição de dados de um projeto de Iniciação Científica de 2014 que foi desenvolvido na Serra da Piedade pelo professor Luciano Faria. Quem se interessar pelo material, pode baixar a [versão eletrônica do livro](#).

Mais informações sobre a palestra ou sobre o assunto podem ser obtidas pelos e-mail luciano.faria@newtonpaiva.br.

Foto do Leitor



Toca do Fole (BA)

Local: Jacobina BA - **Data:** 14 de fevereiro de 2016 - **Autor:** Mateus Martins

Na foto um painel de pinturas rupestres próximo a Toca do Fole, uma caverna em arenito na Serra do Tombador visitada na expedição da Sociedade Espeleológica Azimute (SEA). Vide matéria na página anterior.



LAPA NOVA DE VAZANTE É MONUMENTO NATURAL

Minas Gerais ganhou uma nova unidade de conservação. O Governo de Minas transformou em Monumento Natural a Gruta Lapa Nova de Vazante, localizada na região Noroeste do Estado. O [decreto que institui o espaço foi publicado no Diário Oficial dia 1º de março](#).



A nova categoria aumenta a proteção da Lapa

A medida amplia a proteção da área, que abriga a sexta maior caverna em extensão de Minas. Segundo o Estado, a área do Monumento Natural é de 79,0471 hec-

tares e engloba, além da Gruta Lapa Nova, duas outras cavidades, a Lapa Nova 2 e Lapa da Gameleira.

A área já era protegida desde 1990, quando foi transformada em Área de Proteção Especial (APE). "Porém, as APEs não existem no Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC) e o IEF vem adequando sua condição à legislação federal, ampliando a sua proteção", explica o diretor de Áreas Protegidas do Instituto Estadual de Florestas (IEF), Henri Dubois Collet.

A Gruta Lapa Nova de Vazante está inserida nos biomas Mata Atlântica e Cerrado e abriga espécies da fauna e da flora ameaçados de extinção. Entre as árvores encontradas no local estão a Aroeira do Sertão e o Gonçalo-Alves. O Lobo-Guará, o Tamanduá Bandeira e a Arara Canindé são alguns dos animais já observados.

Fonte: Hoje em Dia 01/03/2016.

ESTUDO AVALIA POTENCIAL ESPELEOLÓGICO DE OURO BRANCO

O artigo [Potencial Espeleológico do Parque Estadual de Ouro Branco e do Monumento Natural Estadual do Itatiaia, Minas Gerais](#) de Leticia Batisteli e outros membros da Sociedade Excursionista & Espeleológica (SEE), apresenta as atividades de prospecção espeleológica Parque Estadual da Serra de Ouro Branco e Monumento Natural Estadual de Itatiaia (PESOB-MNEI).

Como resultado foram descritos 235 pontos de observação, com a caracterização de 46 cavernas entre abrigos (23), tocas (08) e grutas (15). Apenas pela análise dos aspectos físicos, três das cavernas localizadas foram consideradas de máxima relevância, sendo elas a Gruta do Muro, Triurro e Igreja.

O trabalho contribuiu para a elaboração dos Planos de Manejo dos parques que estão em fase de aprovação.

Fonte: [Anais 33º CBE, 2015](#).

SEE REALIZA CURSO DE INTRODUÇÃO À ESPELEOLOGIA NA UFVJM

Por Bruno Diniz Costa - Sociedade Excursionista Espeleológica - SEE (G001)

Em parceria com a Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) e a Anglo American Brasil, a Sociedade Excursionista e Espeleológica (SEE) realizou nos dias 3 a 6 de dezembro de 2015, o Curso de Introdução à Espeleologia (CIE) para os alunos da UFVJM – Campus Diamantina –, semestralmente realizado para os alunos da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) com o intuito de oferecer aos estudantes noções sobre espeleologia e técnicas de exploração, fotografia e mapeamento de cavernas.



Celso P. Constanção Junior

O curso foi dividido em duas etapas, a primeira etapa composta por palestras específicas desse ramo da ciência natural:

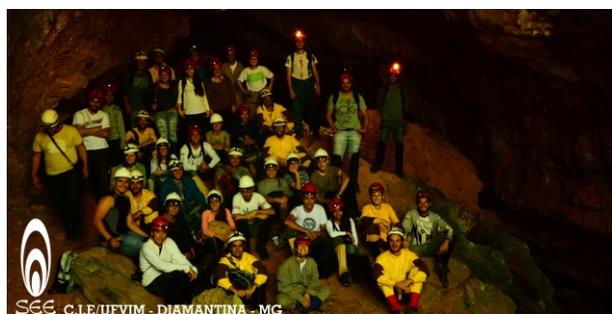
Introdução Histórica; Geomorfologia Cárstica; Meteorologia Hipógea; Espeleotema; Arqueologia e Paleontologia; Legislação Ambiental aplicada à Espeleologia; Espeleoturismo; Exploração e Segurança; Espeleofotografia e Mapeamento Espeleológico, totalizando 11 horas aula.

Essas palestras foram ministradas pelos membros da SEE no Núcleo de Geociências (NUGEO), Campus II, em Diamantina, nos dias 3 e 4 de dezembro. A segunda etapa, parte prática, foi realizada no município de Monjolos, nos dias 5 e 6 de dezembro com a aplicação dos conhecimentos adquiridos durante as palestras.

Pela proximidade da UFVJM e pelo caráter didático das grutas, Monjolos foi o local ideal para a realização do curso. A área cárstica apresenta rico potencial espeleológico em termos de qualidade e quantidade de cavernas. O relevo cárstico é bastante evidente, típico carste exposto, marcado por grandes paredões calcários, lapiás, dolinas, sumidouros e ressurgências, formas exocársticas, e, cursos d'água subterrâneos,

espeleotemas diversos e cavernas representando o endocarste.

O CIE tem como um dos maiores objetivos atrair e despertar cada vez mais membros para a entidade, que sempre está à procura de estudantes das diversas áreas de conhecimento para que possamos continuar nosso trabalho com excelência.



SEE C.I.E./UFVJM - DIAMANTINA - MG

Que o intercâmbio entre os grupos de espeleologia expandam cada vez mais, de forma a não existir mais fronteiras e que a comunidade científica seja uma só, porque apenas dessa maneira a ciência espeleológica vai avançar e de fato alcançar sua verdadeira importância!

Leia mais em: www.see.ufop.br/?p=1988

CHAPADA DOS GUIMARÃES E SUAS CAVERNAS

Apenas 64km de Cuiabá, a cidade de Chapada dos Guimarães guarda 'paraísos' ainda pouco conhecidos, como a trilha das cachoeiras dentro do Parque Nacional e o circuito de cavernas. Para divulgar mais estes atrativos, a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (Sedec) organizou uma viagem e levou os jornalistas de Cuiabá e região para conhecê-los.

A estratégia faz parte, também, do objetivo maior que é colocar Mato Grosso na rota dos grandes centros de turismo nacional e internacional, e promover o desenvolvimento econômico do Estado através desse seguimento. Também para isso, será realizada na capital a Feira Internacional de Turismo do Pantanal, nos próximos dias 20 a 24 de abril.



Entrada da caverna Kiogo Brado

Saindo da cidade de Chapada, trinta e cinco quilômetros sentido Campo Verde, encontra-se um atrativo ainda pouco conhecido. Ali, depois de virar à direita na Rodovia Emanuel Pinheiro – MT-251, e andar mais onze quilômetros de estrada de terra, chega-se à Fazenda Água Fria, onde está a maior caverna de arenito do Brasil, a Aroe Jari (Morada das Almas), a Lagoa Azul e a caverna Kiogo Brado.

A fazenda é uma propriedade privada de Carlos Francisco Pereira, que desde 1992 luta para transformar o local em um grande atrativo turístico. Nestes quase trinta anos, no entanto, o proprietário encontrou diversas dificuldades e falta de apoio para criar o 'plano de manejo' e fazer seu sonho viável.

Hoje a situação é muito mais favorável do que há alguns anos. A fazenda já possui lanchonete, as trilhas foram todas construídas e Seu Carlos ainda comprou um trator que leva os turistas que não querem andar os seis quilômetros de ida e seis de volta para chegar aos atrativos.

O plano de manejo, no entanto, ainda não está concluído, e o dono da fazenda sonha com o dia em que vai construir uma pousada com chalés, sala para reuniões, piscina, campo de futebol e um restaurante maior. Assim, pode transformar o turismo em sua principal atividade, já que atualmente ele também trabalha com criação de gado.

Depois de andar os seis quilômetros ou a pé ou no trator, os turistas chegam à trilha. Ali, vão andar mais três (obrigatoriamente) para encontrar as duas cavernas e a Lagoa Azul. A primeira delas, Kiogo Brado, tem 270m de extensão e pode ser atravessada por completo.

Segundo o guia Leonardo Guarin de Paula, que trabalha na fazenda há seis anos, é preciso tomar cuidado para não pisar em pedras que estejam soltas.

A segunda parada é a Lagoa Azul. Entre os meses de abril e agosto, na parte da manhã e em dias de sol, é possível ver a cor azul da água muitos metros antes de chegar até a lagoa.



Lagoa Azul - águas cristalinas permitem ver o fundo a seis metros de profundidade

Apesar do apelo dos turistas, ali não é permitido tomar banho: "Pra preservação. Antes podia, aí o primeiro grupo que vinha via a água azulzinha, e tomava banho. O outro grupo, que vinha depois, já via a água toda suja", conta Leonardo.

Depois desta parada, perfeita para tirar fotos, o grupo segue para a caverna Aroe Jari, a maior caverna de arenito do Brasil. O nome é indígena e significa 'Morada das Almas'. No total, são 1500m de extensão.

Esta caverna não pode ser atravessada, porque parte dela é alagada e também porque não existe luminosidade. No entanto, o turista pode entrar 200 metros (de um lado), ou 700 metros (pelo outro lado, nos meses de outubro e novembro, época da seca, só pela manhã). Depois de conhecer as cavernas e a lagoa, o turista pode ainda ir até a Cachoeira do Relógio tomar banho.

Nos dias de baixa temporada, os visitantes na Fazenda não chegam a dez pessoas. Nos finais de semana e feriados, pode chegar até 100 - número muito baixo quando comparado aos grandes atrativos Chapadenses.

Fonte: [OlharConceito](http://OlharConceito.com.br) 14/03/2016.

OVOS RAROS DE 'DRAGÕES' EM CAVERNA NA ESLOVÊNIA

Em uma caverna turística visitada por um milhão de turistas por ano, um anfíbio pouco estudado colocou ovos que estão causando grande expectativa.

Acredita-se que o *Proteus anguinus*, uma salamandra cega encontrado em rios de cavernas nos Bálcãs, viva por mais de cem anos, mas se reproduza apenas uma ou duas vezes por década.

Uma fêmea em um aquário da caverna Postojna, na Eslovênia, colocou entre 50 e 60 ovos - e três estão mostrando sinais de crescimento.



O proteus é uma espécie de ícone na Eslovênia e aparecia em moedas antes do euro. Há centenas de anos, quando enchessem os expulsavam para fora das cavernas, eram tidas como bebês de dragões.

Ninguém sabe quantos filhotes irão sair dos ovos e nem sequer quanto tempo isso vai levar. Uma câmera infravermelha transmite imagens a uma tela próxima para que a equipe da caverna, assim como os turistas, possam ver o que acontece.

Quase não há movimento, mas às vezes a fêmea proteus se mexe para checar os ovos, colocar mais um ou protege-los de anfípodes - crustáceos pequenos e fominhos que ela não pode ver, mas que detecta usando órgãos eletrossensíveis em seu focinho.

Fonte: BBC News 29/02/2016.

Expediente



Revista da
**Sociedade Brasileira
de Espeleologia**

Comissão Editorial
Marcelo Rasteiro
Delci Ishida

Todas as edições estão disponíveis em
www.cavernas.org.br/sbenoticias.asp

A reprodução é permitida, desde que citada a fonte

Participe! Mande suas matérias para
sbenoticias@cavernas.org.br

O boletim é divulgado nos dias **1** e **15** de cada mês, mas qualquer contribuição deve chegar com pelo menos 5 dias de antecedência para entrar na próxima edição.

Torne seu texto atraente ao leitor, seja sintético, foque o mais importante de história e evite citar listas de nomes. Inicie com um parágrafo explicativo, sempre que possível respondendo perguntas simples, como: "O quê" e/ou "Quem?", "Quando?", "Onde?", "Como?", e "Por quê?"

Você também pode contribuir na seção "Foto do Leitor", basta enviar suas fotos com nome do fotógrafo, caverna, data, município e estado onde a imagem foi captada.

A SBE é filiada



Apoio
Visite Campinas SP e conheça a
Biblioteca Guy-Christian Collet,
sede da SBE.



Seja um associado da SBE

Venha para o mundo das cavernas!

www.cavernas.org.br/sociedade_filiacao.asp

Curta nossa página
no Facebook



Aquisições Biblioteca

Boletim **NSS News v.74 n° 2**, National Speleological Society, Fevereiro de 2016.

Boletim **Mitteilungen v.62 N° 1**, Verbandes der deutschen Höhlen- und Karstforscher e.V., Janeiro de 2016.

Boletim **del Museo de la Espeleología N° 19**, Centro de Documentación y Museo de la Espeleología, 2015.

Boletim **O Penta N° 63**, Fundação Casa da Cultura de Marabá, Dezembro de 2015.

Boletim **Handicap Adventure N° 16**, Association Handicap Adventure, s/d.

Boletim **Handicap Adventure N° 17**, Association Handicap Adventure, s/d.

Boletim **Handicap Adventure N° 18**, Association Handicap Adventure, s/d.

Boletim Eletrônico **Sopra e Sotto il Carso N° 2**, Centro Ricerche Carsiche "C. Seppenhofer", Fevereiro de 2016.

*As edições impressas estão disponíveis
na Biblioteca da SBE.
As eletrônicas podem ser solicitadas via e-mail*

Agenda SBE

**20 a 22 de Maio
de 2016**

3º ENE
Encontro
Nordestino de
Espeleologia
Iraquara BA



www.cavernas.org.br/3ene.asp